

## Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica

### 1. Designação do Projeto (título do projeto) \*

**Designação**

Literacia para a Democracia / Literacy for Democracy

### 2. Identificação do Promotor do Projeto

**Designação**

Associação Portuguesa para a Cultura e Educação  
Permanente

**Acrónimo (se aplicável)**

APCEP

**Morada (Linha 1)**

Alameda da Universidade/ Instituto

**Morada (Linha 2)**

de Educação - UL

**Código postal e Localidade**

1649-013 Lisboa

**País**

Portugal

**Município**

Lisboa

**Website**

<http://www.apcep.pt/>

**CAE**

94991 - Associações Culturais e Recreativas

**Valor dos Gastos Anuais**

5 840,00 €

**Pessoa de Contacto**

Maria Manuela Simões Paulo

**Função**

Vogal Conselho Executivo

**Telefone**

967021225

**Email**

[mariamauelasimoespaulo@gmail.com](mailto:mariamauelasimoespaulo@gmail.com)

**NIF/NIPC**

501346643

**Regime IVA**

Isenção

**Experiência da ONG promotora**

A APCEP, constituída em 1984, desenvolve e apoia a Educação para todos, em todos os momentos e espaços de vida, a Educação Permanente. Entre vários objetivos que prossegue, nos termos do Artº 2º d), deve "fomentar a educação cívica e o exercício da democracia, preparando para o desempenho de novos

papéis sociais...”. A APCEP cria e apoia medidas e canais propícios à intervenção das “organizações de terreno”. Organizou, em 2016, o Encontro Nacional “Saber para Transformar”- 350 participantes. Em 2017, as Jornadas Nacionais de Alfabetização, com voluntários, produzindo Relatório apresentado ao secretário de Estado da Educação e com a CMLagoa, o Encontro Regional “Saberes em Festa” - mais de 50 entidades. A APCEP tem-se pautado por pressionar os poderes públicos, a nível central e local, visando a igualdade de oportunidades de adultos, de jovens e de crianças de meios sociais carenciados. Nesse sentido apresentou candidatura ao BIPZIP-CMLisboa e produziu um Parecer para a CMAmada.

### 3. Identificação dos Parceiros

#### Identificação dos Parceiros Elegíveis para Financiamento

##### Parceiro Elegível 1

**Designação**

Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social

**Acrónimo (se aplicável)**

Barafunda

**NIF/NIPC**

502421533

**Regime IVA**

Isenção

**Morada (Linha 1)**

Rua Heróis de Ultramar nº 34

**Morada (Linha 2)****Código Postal e Localidade**

2475-150 Benedita

**País**

Portugal

**Município**

Alcobaça

**Pessoa de Contacto**

Maria Isabel Belo Rufino

**Função**

Diretora Executiva

**Email**

geral@barafunda.eu

**Telefone**

966571433 / 262 186

##### Parceiro Elegível 2

**Designação**

A.L.É.M. - Associação Literatura, Literacia e Mediação

**Acrónimo (se aplicável)**

ALEM

**NIF/NIPC**

509762557

**Regime IVA**

Isenção

**Morada (Linha 1)**

Escola Secundária Marquês de Pombal

**Morada (Linha 2)**

Rua Alexandre de Sá Pinto

**Código Postal e Localidade****País**

1349-003 LISBOA

Portugal

**Município**

Lisboa

**Pessoa de Contacto**

Maria da Conceição Ferreira Tomé Cosme Silva Rolo

**Função**

Vice-Presidente da Direção

**Email**

mccrolo@sapo.pt

**Telefone**

914679009

### Parceiro Elegível 3

**Designação**

Associação para a promoção da criatividade, desenvolvimento pessoal e reabilitação psicopedagógica

**Acrónimo (se aplicável)**

iCreate

**NIF/NIPC**

510331254

**Regime IVA**

Isenção

**Morada (Linha 1)**

Estrada de Vale Vaíde, s/n

**Morada (Linha 2)**

**Código Postal e Localidade**

3350-087 Vila Nova de Poiares

**País**

Portugal

**Município**

Vila Nova de Poiares

**Pessoa de Contacto**

Vera Lúcia Duarte de Carvalho

**Função**

Presidente da Direção

**Email**

geral@icreatepoiares.pt

**Telefone**

919039819

## Identificação dos Parceiros Não Elegíveis para Financiamento

### Parceiro Não Elegível 1

**Designação**

Município de Vila Nova de Poiares

**Acrónimo (se aplicável)**

MVNP

**País**

Portugal

**Município**

Vila Nova de Poiares

**Tipo de Parceiro**

Entidade Pública

**NIF/NIPC**

505371600

**Email**

geral@cm-vilanovadepoiares.pt

## Parceiro Não Elegível 2

**Designação**  
Escola Superior de Educação de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra

**Acrónimo (se aplicável)**  
ESEC/IPC

**País**  
Portugal

**Município**  
Coimbra

**Tipo de Parceiro**  
Entidade Pública

**NIF/NIPC**  
600027350

**Email**  
presidente@esec.pt

## Parceiro Não Elegível 3

**Designação**  
Bjerkaker LearningLab

**Acrónimo (se aplicável)**  
BLL

**País**  
Noruega

**Tipo de Parceiro**  
Organização da Sociedade Civil

**NIF/NIPC**  
501275380

**Email**  
sturlabjerkaker@gmail.com

## Parceiro Não Elegível 4

**Designação**  
Município de Condeixa-a-Nova

**Acrónimo (se aplicável)**  
MCan

**País**  
Portugal

**Município**  
Condeixa-a-Nova

**Tipo de Parceiro**  
Entidade Pública

**NIF/NIPC**  
501275380

**Email**  
geral@cm-condeixa.pt

## Parceiro Não Elegível 5

**Designação**  
Centro Qualifica Associação de Escolas de Paço de Arcos

**Acrónimo (se aplicável)**  
CQ-AEPA

**País**  
Portugal

**Município**  
Oeiras

**Tipo de Parceiro**  
Entidade Pública

**NIF/NIPC**  
600079554

**Email**  
manuelaesteves.aepa@centroqualifica.gov.pt

## 4. Identificação do Gestor do Projeto

**Nome**

Maria Manuela Simões Paulo

**Tipo Vínculo com o promotor no momento da candidatura**

Voluntário

**Tipo Vínculo com o promotor durante a implementação do projeto**

Contratado

**Resumo do Curriculum Vitae**

Mestre em Ciências da Educação no ramo Formação de Adultos (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa). Formadora de Formadores - CCPFC - área C03-Conceção e Organização de Projetos Educativos. Coordenadora em vários contextos, como professora (de projetos, cursos, área disciplinar, diretores de turma, instalações), como coordenadora do CNO e CQEP (equipas técnico-pedagógicas, cursos adultos, projetos, ações voluntariado, processos de candidatura, gestora das plataformas de financiamento – POPH no âmbito do QREN, dos sistemas centrais de monitorização – SIGO e monitorização interna – WINGA). Em 2017, bolsista de investigação do Projeto EUREK.K /Valider et certifier les compétences-clés européenne no Instituto de Educação de Lisboa. Coautora/APCEP em processos de candidatura ao Programa BIPZIP/Câmara Municipal de Lisboa (2016): Literacia para todos; Projeto da Câmara Municipal de Almada: Mais leitura/Mais sucesso para viabilização da candidatura aos fundos europeus\_ Planos Inovadores de combate ao insucesso escolar (2017) e, ainda a decorrer, o Projeto: Literacia no Bairro dos Navegantes \_ em parceria com a Câmara Municipal de Oeiras e Centro Qualifica- AEPA. Desde 2017, coordenadora do projeto Jogos Saudáveis/Associação Futebol de Lisboa. Membro do Conselho Executivo da Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente – APCEP, desde 2017.

## 5. Caracterização do Projeto

**Âmbito geográfico do projeto**

Nacional

**Grupo-alvo Principal do Projeto**

Jovens adultos e adolescentes da comunidade de modo a tornarem-se atores ativos dos direitos cívicos no interior das suas comunidades.

Teremos 1) adolescentes que frequentam uma escola básica - Benedita, 2) jovens de meios rurais, 3) estudantes do Ensino Superior e 4) jovens da comunidade cigana e oriundos de famílias de países de língua oficial portuguesa (africanos).

Trata-se de jovens originários de zonas diferentes – rurais do interior, cidades em meios rural e periferias de cidades – com idades e situações sociais também diferenciadas: adolescentes inseridos no sistema escolar, estudantes do Ensino Superior e jovens de territórios vulneráveis incluindo ciganos e afrodescendentes.

### **Outros Grupos-alvo do Projeto**

Outros grupos das comunidades em que se inserem nomeadamente ciganos; imigrantes dos PALOP; pais, mães e familiares dos adolescentes; seniores, de meio rural, de baixas qualificações escolares, maioritariamente envolvidos em processos de alfabetização. Uma preocupação situa-se no facto de querermos que os jovens dirijam a sua saída para os grupos mais vulneráveis e tenham um papel “educador” junto aos outros pares, aos pais, aos familiares e na comunidade onde se inserem.

....

### **Justificação do Projeto (diagnóstico de necessidades e análise dos grupos-alvo a abranger)**

O grupo prioritário é constituído por jovens e adolescentes de meios sociais diferentes. O diagn. parte do conhecimento dos grupos-tipo e não especificam/ de cada grupo específico. Estudos nacionais, enquadrados a nível internacional, coordenados por I. Menezes sobre Cidadania, Ed. Cívica e Valores - Estudo internacional sobre ed. cívica : civic education study - IEA: resultados dos alunos portugueses – permitem identificar falhas que os programas e as práticas escolares não resolvem. Daí a resposta formativa, a partir de práticas de intervenção social, orientadas pelas vertentes aí identificadas tornando pertinentes não apenas para os grupos de jovens adolescentes do E. Básico, como para os estudantes do E Superior. Menezes I. em 2016, vem atualizar este diagnóstico Educação e participação cívica e política: 40 anos de mudança em Portugal e na Europa. Vamos tb responder à formação cívica e ed. para a cidadania expressas nos atuais currículos do Min. da Ed. em Portugal. Este projeto procura contribuir percebendo como esta formação, saída do quadro escolar e assente na intervenção social direta dos atores, pode permitir mais adequadas competências aos jovens dos vários grupos sociais, nomeadam/ em formação profissional: professores, animadores socioeducativos e jornalistas. A formação através da intervenção dos grupos de jovens torna-se ainda pertinente porque vem responder, a outros grupos-tipo vulneráveis: analfabetos seniores e analfabetos ciganos e luso-africanos. Está a conceber-se um Plano Nacional de Literacia de Adultos, respondendo a outras necessidades sociais de forma adequada às comunidades “A alfabetização é vista como a base da aprendizagem ao longo da vida e do desenvolvimento sustentável. Apesar dos progressos realizados no terreno, muitos jovens e adultos, incluindo as mulheres, são debilm/ alfabetizados, o que os impede de participar plenam/ na sociedade e na economia. Muitas crianças e adolescentes não atingem os níveis mínimos de alfabetização e leitura na escola, resultando em uma grande população de adultos com baixa alfabetização, situação que requer atenção especial politicam/ e financeiram/ Relatório do Secretário-Geral da ONU "Literacy for Life: shaping future agendas and education for democracy" (2 de Agosto de 2018).

O envolvimento parental/comunitário nas questões de sustentabilidade vem formar tb para respostas às novas problemáticas ambientais.

### **Objetivos do Projeto**

- Educar para a cidadania e literacia democrática de modo a desenvolver a autoeficácia das comunidades na resolução dos seus problemas.
- Reforçar o envolvimento dos jovens na comunidade promovendo a participação nos processos de decisão nas suas vidas e na intervenção comunitária.
- Desenvolver a motivação e aprendizagem das formas de promover o ativismo cívico, o voluntariado e a solidariedade.
- Aprender processos de intervenção socioeducativas (versus caritativas), de advocacy e de participação política junto de grupos vulneráveis.
- Participar na investigação e difusão do conhecimento sobre vivências e políticas nomeadamente assegurando a transparência no projeto.

### **Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes**

O projeto Literacia para a Democracia centra-se no desenvolvimento de atividades por parte de jovens das comunidades junto de outros grupos comunitários raramente envolvidos em processos de educação cívica. Será através dos momentos de Formação, workshops e reuniões de análise que acontecerão as aprendizagens de educação cívica. Estas atividades terão lugar em cada local e nos encontros entre jovens dos três territórios, Benedita, Coimbra e Oeiras. O projeto integrará uma equipa de consultores,

membros da APCEP especialistas nos diversos domínios e incluirá um especialista norueguês envolvido nas iniciativas de cooperação bilateral. A concertação do Projeto é assegurada através do contacto permanente entre o gestor principal e os 3 gestores territoriais e, quando necessário, alargado aos consultores. Após a constituição e consolidação dos 3 grupos de jovens e a conceção dos projetos de intervenção local, os grupos iniciarão a intervenção territorial decidida que terá lugar, sobretudo, no 2º ano do projeto, através de Iniciativas Cívicas e Campanhas de Sensibilização. Os avaliadores externos e os grupos internos terão momentos específicos de avaliação e regulação do projeto, decisivos ao desenrolar do processo. Serão aprofundadas questões como a Literacia para a Democracia e a Sustentabilidade Ambiental, a inserir em iniciativas e campanhas de sensibilização em diferentes eixos: alterações climáticas, economia circular, nova cultura da água, alimentação saudável e sustentável, solidariedade entre os povos, e outros. A difusão do projeto através de um site específico do Projeto assegurará a sua transparência interna e externa. Serão realizados 3 seminários de divulgação/sensibilização. A nível europeu, a difusão será assegurada pela Associação Europeia de Educação de Adultos (EAEA) e pela Rede Europeia de Competências Básicas (EBSN). Será dada atenção à produção de materiais de formação, utilizando os saberes produzidos durante o projeto e elaboração do Guia Metodológico da Literacia para a Democracia. Estes materiais serão utilizados para garantir a continuidade das atividades nos territórios envolvidos e serão também distribuídos para fomentar o lançamento de iniciativas afins noutras comunidades. Durante o projeto, os jovens e as suas comunidades, assim como a equipa do projeto, serão chamados a refletir sobre a dimensão política da sua situação e a fazer propostas concretas dirigidas a decisores públicos locais ou nacionais.

### **Sumário executivo da candidatura, em inglês (resumo da justificação, objetivos e descrição do projeto)**

Young adults will pursue Education for Democracy through their own civic involvement within deprived communities, following the methodology of “youth leadership”. In order to create a more adequate expertise for future initiatives, youngsters will come from diversified contexts - inland rural, rururban, town suburbs – with different ages and situations: still in the school system, attending higher ed. and living in disadvantaged areas (gypsies; with African roots). The environments for the Project activities also differ: Primary and Secondary schools, Higher School of Ed. (future teachers, amateurs, gerontologists, journalists), Qualifica Centres, NGOs and Local Authorities. The methodology implies: training based on workshops; design of community projects and their implementation, evaluation and regulation; task allocation within the team; meetings among all involved groups; local political participation, namely advocacy, and dissemination of the Project in social media.

### **Metodologia proposta para a implementação do projeto**

O ponto principal consiste em, através da relação entre as 4 ONG com características bem diferentes promover a Educação para a cidadania e a Literacia democrática, envolvendo em ações de voluntariado e solidariedade, jovens em situações sociais e comunitárias de natureza diferente. Os 3 territórios escolhidos são também de natureza diferenciada - a) Coimbra: zonas rurais de montanha com idosos maioritariamente em grupos com alfabetização; b) uma zona da periferia de uma grande cidade – Oeiras e c) uma zona urbana inserida num meio indiferenciado rureurbano - Benedita . Trata-se de num 1º ano formar os jovens do grupo-alvo principal para as atividades que irão desenvolver no 2º ano junto de uma determinada comunidade para e com quem fizeram um projeto de intervenção específica. No 3º ano trata-se de, com eles fazer a avaliação do projeto, sistematizar as aquisições no projeto através focus group/outras formas de recolha de dados, conceber a maneira de os utilizar em ações de formação, produzir o respetivo material e proceder à sua difusão. Uma das maneiras será a de ajudar novos grupos, em novas comunidades, a conceber novos projetos assim como planificar a continuidade do projeto realizado nas comunidades onde se teve oportunidade de intervir.

Um 1º tempo consiste em cimentar a equipa das 4 associações e respetivos parceiros refazendo o projeto geral, adequando-o ao momento em que se vai atuar, precisando o diagnóstico e planificando atividades; segue-se a criação do grupo de jovens cimentando-os em workshops (com práticas específicas de educação para a cidadania, nas suas linguagens entendendo e completando os projetos de trabalho propostos). O grupo assumirá as responsabilidades, mas cada participante terá uma função específica de

acordo com as necessidades (os registos das sessões, manter o espaço web, coligir informações da comunidade, preparar sessões públicas...). No 2º ano cada grupo desenvolverá intervenção na sua comunidade de onde sairão novas propostas de intervenção (continuidade) e conclusões sobre políticas públicas de resolução dos problemas. As reuniões terão, por vezes a forma de assembleias abertas (ou não) à comunidade com existência de atas (ou relatórios) e votações. No 2º ano serão aceites novos membros nos grupos procedendo-se á reorganização e distribuição de tarefas. No 3º ano procede-se à avaliação de produtos e processos redigindo relatórios e materiais para serem usados em novos grupos. O material web será forçosamente privilegiado.

### **Descrição do papel do(s) parceiro(s) no projeto por componentes**

A As. Barafunda da Benedita irá intervir numa escola com adolescentes envolvendo os pais e a comunidade em processos educativos não formais; alargar-se aos pares e identificar bloqueios para remover. Na relação privilegiada com o Centro Qualifica Barafunda envolverá adultos (pais e mães) nas relações com os trajetos escolares dos filhos.

A As. ALEM de Oeiras contribuirá para desenvolver a educação cívica na construção da aquisição da literacia democrática: ler o mundo e a vida, adquirir autoeficácia na resolução dos seus problemas. Também aqui o C. Qualifica de Oeiras, inserido numa Escola, promoverá a cidadania nestes bairros e adequará os processos de Educação de Adultos às suas necessidades e potencialidades colocando a Escola também ao seu serviço.

A As. ICreate de Poiares através do Letras Prá Vida permitirá ainda compreender a interação e a formação de estagiários e contribuir para a divulgação junto da Comunicação Social.

### **Identificação das principais atividades do projeto por componentes**

Formação/jovens, responsáveis do projeto, comunidade: workshops, reuniões, assembleias

Equipa consultores/re-construção projeto, formação específica

Concertação/reuniões e ações entre equipas

Intervenção territorial/participação em projetos locais-ex: alfabetização

Iniciativas cívicas/elaboração de propostas p/ políticas

Campanhas sensibilização/a propósito de problemas (advocacy)

Avaliação e regulação/avaliação resultados, compreensão processos, refazer componentes projeto

Sustentabilidade ambiental/do local p/ o global: alterações climáticas, economia circular, nova cultura da água

Difusão/publicações: comunicação social e Web (Portugal, Noruega) e Rede Europeia de Competências Básicas

Produção materiais/instrumentos trabalho e materiais p/ difusão

Continuidade/formação p/ intervenção, conceção da continuidade local e apoio novos projetos

Políticas/análise problemas identificados, discussão, elaboração de propostas p/ intervenção: regionais, nacionais; escolares, associativas.

### **Identificação dos principais produtos resultantes do projeto (quando aplicável)**

Será dada uma atenção particular à produção de materiais de formação, utilizando os saberes produzidos durante o projeto em cada um dos contextos. Pretende-se igualmente elaborar um Guia Metodológico da Literacia para a Democracia. Estes materiais serão utilizados para garantir a continuidade das atividades nos territórios envolvidos e serão também distribuídos para fomentar o lançamento de iniciativas afins noutras comunidades em Portugal e, desejavelmente, noutros países (como os PALOP).

Pelo menos mais três novas candidaturas a projetos com a perspetiva da educação cívica.

3 manuais de boas práticas.

Material Web sobre intervenção cívica em comunidades incluindo filmes.

5 artigos em jornais.

### **Razoabilidade económica do projeto**

Sendo um projeto que procura ter efeitos multiplicadores adequados aos diferentes contextos territoriais e institucionais, com públicos diversos dentro da diversidade do grupo-tipo, e com uma multiplicidade de



formações no interior da formação para a cidadania, torna-se obrigatória uma gestão nacional e territorial que torna elevada esta componente orçamental.

Tratando-se de um projeto disperso pelo território em que os encontros dos responsáveis das equipas, dos grupos de jovens entre si e de mobilidade de grupos destinatários fazem parte do processo formativo, assim como as atividades inerentes ao alargamento do projeto a outros parceiros, os gastos em transportes ocupam uma fatia considerável do projeto.

As atividades a realizar no terreno pelos jovens assim como pelos seus destinatários, assim como as gastas em materiais de divulgação, difusão e formação são igualmente um gasto considerável.

Os custos com pagamentos a terceiros quer em avaliação permanente, regulação e avaliação final do projeto assim como os gastos com formadores especializados, são igualmente considerados.

A proporção de custos administrativos e de pessoal no total do projeto mostra-se equilibrada, sendo de cerca de 40% no total de custos associados à gestão do projeto para 60% do total de custos diretamente associados a ações do projeto.

### **Sustentabilidade do projeto**

A principal mais valia decorre da formação dos jovens para uma atuação cívica na sociedade, no ato e no modo de agir em voluntariado e como profissional. A metodologia adotada permite tb a criação de um corpo de voluntários nas comunidades: continuidade, desenvolvim/ e multiplicação após conclusão. Das relações estabelecidas entre territórios e do s/ alargamento, surgirão as Redes territoriais e de interesses, apoiadas nos instrumentos digitais previstos. Este modo de funcionam/ nas comunidades permite o desenvolvim/ da literacia democrática de base comunitária alargada às trocas entre Redes. A compreensão do modo e gestão do trabalho em equipa é +valia formativa para a continuação da atividade solidária e profissional. O envolvimento na avaliação e regulação leva à aprendizagem de avaliação de projetos e competências e dos processos de formação da autoeficácia, próprias e dos destinatários. A partilha na gestão de orçamentos facilita a emergência transparente de propostas e a compreensão de políticas locais e nacionais, reivindicações e gestão participada, e tb a compreensão do modo como se pode intervir em políticas nacionais e europeias (inerente deste projeto). O aumento da literacia nas comunidades decorre da atividade com pessoas de baixa escolaridade (alfabetização) e terá impacto no Plano Nac. de Literacia dos Adultos onde a APCEP já participa desde a fase de conceção. Os materiais produzidos enriquecerão o conhecimento científico de intervenção comunitária cidadã.

### **Plano de comunicação associado ao projeto**

O instrumento base será uma página integrada no Website do promotor - <http://www.apcep.pt/>. Aí vai sendo introduzido, inicialmente, o vídeo de divulgação do projeto, a explicação do Programa Cidadãos Ativ@s/Active Citizens Fund, a apresentação/imagens das ONG parceiras informando dos propósitos do projeto, prosseguindo com a informação da implementação do projeto até à sua avaliação e conclusão. Será inserida uma página Excel, destinada aos participantes do projeto, que descreve a de gestão dos fundos atribuídos ao projeto. Além da APCEP, cada ONG parceira será responsável por manter a página atualizada com a informação respeitante à implementação no seu território incluindo a função de recolher imagens/vídeos/reportagens das atividades realizadas e de aí as colocar. Esta página incluirá links para canais do projeto nas redes sociais para desmultiplicar a informação e convidar a população para as atividades. No fórum da página será possível debater questões sobre cidadania, sustentabilidade ambiental e as atividades realizadas. Serão igualmente realizados 3 Seminários de divulgação: apresentação, reflexão e avaliação. A EBSN e a EAEA disseminarão os resultados a nível europeu e p/ sua rede de especialistas, nomeadamente nas Conferências Anuais Internacionais e Web. As orientações sobre produção de conteúdos, utilização de ferramentas de comunicação e utilização do logo ACF e do Consórcio FCG/Fundação B.B serão estritamente cumpridas.

### **Mecanismos propostos para monitorização e avaliação do Projeto**

A monitorização e avaliação incluirá a avaliação externa, contratualizada com instituição do Ensino Superior e terá como objetivos:

- avaliar as alterações nos comportamento e atitudes dos jovens das comunidades que integram o projeto no âmbito da participação social e educação cívica

- avaliar as alterações nas próprias organizações comunitárias que promovam atividades de educação cívica.

A avaliação externa deste projeto visa acompanhar o desenvolvimento do projeto, tendo em vista analisar o grau de implementação das atividades previstas e a concretização dos resultados indicados na fase de candidatura, os fatores de sucesso do projeto, que poderão ser replicados noutras iniciativas, e os fatores que devem ser melhorados em futuras intervenções. Integrará instrumentos de monitorização do projeto: observação de atividades em desenvolvimento prevista no projeto, entrevistas a informantes-chave e questionários aos jovens das comunidades locais que integram o projeto, bem com aqueles que participam no âmbito de organizações locais. Prevê ainda a redação de um relatório intercalar acerca do desenvolvimento do projeto e possíveis mudanças de rumo. A avaliação externa prevê a redação de um relatório final que analise o trabalho realizado no âmbito do projeto, a concretização dos objetivos estabelecidos, as dinâmicas locais levadas a cabo, os resultados conseguidos e recomendações para o desenvolvimento de futuros projetos no âmbito da educação cívica jovens e participação social.

### **Articulação (sinergia) com outras atividades do promotor e parceiros, designadamente projetos com financiamento público**

Insera-se na lóg. atuação da APCEP – Ass. Port. p/ Cultura e Ed. Permanente e na lógica das ONG envolvidas uma vez q têm na sua matriz a formação para a cidadania. Pelo direito à literacia dos adultos de baixas qualificações escolares realizaram-se Jornadas/ 2016 e uma rede de ações de voluntariado. Agrega-se-lhe à Ass. ICreate com o projeto Letras Prá Vida (várias atividades <https://www.esec.pt/investigar-transferir/transferecia-de-conhecimento/letras-para-vida>) com a Es. Sup. de Ed. de Coimbra, em VN Poiares e Condeixa. Tb no Concelho de Oeiras a ALEM [https://europa.eu/youth/volunteering/organisation/940781273\\_pt](https://europa.eu/youth/volunteering/organisation/940781273_pt) atividades c/ ciganas, Outorela e c/ ciganos e luso-africanos no B. Navegadores c/ Centro Qualifica AEPC tal como o da Benedita c/ a Ass. Barafunda com adultos e adolescentes da esc. local. No contexto do atual projeto realizaram-se contactos presenciais c/ todos os parceiros, incluindo os não-portugueses (parc. norueguês e EBSN), com quem se fez uma reunião a 8/10, em Lisboa

### **Articulação da presente candidatura com Iniciativas de Cooperação Bilateral ou Iniciativas Regionais de Cooperação no âmbito do Programa (quando aplicável)**

Com vista a aprofundar relações entre todas as ONG envolvidas no projeto e a Bjerkaker LearningLab - Norueguesa- candidatamos-nos a 2 iniciativas de Coop. Bil. p/ promover o intercâmbio de experiências internacionais, partilhando conhecimento e práticas para reforço da capacitação e eficácia das ONG portuguesas, áreas: Advocacy/ Monitorização de políticas pública/ Gestão do voluntariado.

Estão previstas as ações:

- Organização de visitas de estudo à Noruega como parte integrante da formação de mediadores comunitários organizada pelo presente Projecto - Literacy for Democracy - em Portugal.
- Organização de visitas a Portugal a fim de animar workshops para formação de técnicos e animadores e apresentar experiências em países nórdicos sobre métodos de educação popular para a democracia (i.e., círculos de estudo, escolas superiores populares) no decorrer do Projeto.

A candidatura, a decorrer, da primeira iniciativa proposta de cooperação bilateral / PCA 005 ICB tem o nº 228513 .

## **6. Contributo do projeto para os objetivos do Programa Cidadãos Ativ@s**

### **6.1 Enquadramento do projeto no eixo de atuação do Programa**

Este é projeto promove o reforço da participação social dos jovens, nomeadamente o seu envolvimento na comunidade, promovendo a sua participação ativa nos processos de tomada de decisão que fortalece a cultura democrática no individuo e na comunidade promovendo uma intervenção que respeita os direitos dos outros, partilha as tomadas de decisão e as justifica e avalia, e promove a fase pós-convencional

(Kohlberg) do desenvolvimento moral respeitando o direito dos outros e valorizando cada pessoa. A aquisição da consciência dos direitos cívicos promove-se através das formas de intervenção comunitária, através das práticas de intervenção. Procura-se que nestas intervenções, se fortaleça a sociedade civil envolvendo na atividade outros membros da comunidade e a organização local dos novos grupos. A cidadania ativa sai reforçada uma vez que a participação “ensinará” à participação e a aquisição do gosto de intervir socialmente. Em alguns territórios os grupos vulneráveis (ciganos, afrodescendentes) sairão empoderados, não só pelo desenvolvimento cultural e educativo, mas também porque a participação em que serão envolvidos aumentará a sua autoeficácia. O desenvolvimento da literacia aos vários níveis promoverá o acesso à informação e comunicação e permitirá a expressão e partilha da vontade própria e a tomada de decisões pelos grupos. A partir da análise dos problemas e situações locais será possível criar opinião que vai gerar a consciência da vontade política e a possibilidade do cidadão participar nas decisões mais amplas, das comunidades, das autarquias, do país. Por outro lado, promove-se a boa governança devido ao envolvimento dos responsáveis locais que serão assim chamados a reconhecer a atividade dos grupos locais, a financiá-los e a tomá-los como parceiros. A partilha do conhecimento das receitas e despesas do projeto ensinará à transparência convocando a necessidade semelhante perante os órgãos do poder evitando hipóteses de corrupção.

## Sem título

Área de atuação do projeto	Indicador
Participação de cidadãos em atividades cívicas	Número de voluntários recrutados pelas ONG apoiadas / Número de iniciativas cívicas lideradas pelas ONG apoiadas / Número de campanhas de sensibilização implementadas
Educação para a cidadania	Número de pessoas formadas em educação para a cidadania / Número de parcerias entre ONG e escolas para promover a educação para a cidadania
Monitorização e acompanhamento das políticas públicas	Número de ONG envolvidas na monitorização dos processos de tomada de decisão públicos e/ou privados / Número de iniciativas das ONG para promover o acesso à informação sobre políticas públicas e/ou privadas

## 6.2 Assinale no quadro abaixo os indicadores de realização para os quais o Projeto candidato contribui, quantificando as metas que prevê atingir:

Indicador de Realização	Quantificação	Indicador de Resultado Associado
Número de voluntários recrutados	30	Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas
Número de iniciativas cívicas implementadas, excluindo campanhas	60	Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas

Número de campanhas de sensibilização implementadas	13	Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas
Número de pessoas formadas em educação para a cidadania	145	Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas
Número de parcerias entre a(s) ONG e escolas para promover a educação para a cidadania	6	Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas
Número de ONG (promotor e/ou parceiros) envolvidas na monitorização de tomadas de decisão públicas e/ou privadas	2	Número de relatórios baseados em evidências produzidos pelas ONG reportados pelos meios de comunicação
Número de iniciativas para promover o acesso à informação sobre políticas públicas e/ou privadas	2	Número de relatórios baseados em evidências produzidos pelas ONG reportados pelos meios de comunicação

## 6.2.1 Indicadores de Resultado

Indicador de Resultado	Tomei Conhecimento	Quantificação
Percentagem do grupo que demonstra preocupações cívicas	Sim	
Número de relatórios baseados em evidências produzidos pelas ONG reportados pelos meios de comunicação	Sim	7

## 6.3 Componente Capacitação

**A entidade Promotora dispõe de um diagnóstico de necessidades organizacionais e respetivo plano de ação?**

Não

### Descrição da componente de capacitação e da sua relevância para o projeto/ONG

O projeto inclui uma componente de capacitação que visa a elaboração do diagnóstico de necessidades das ONGs e a preparação de planos de ação. Desta forma reforçar-se-à a sua capacidade de intervenção na sociedade e garantir-se-à maior eficácia nos seus modos de atuação. O acesso à formação proporcionará uma melhoria organizacional, das suas competências e das ferramentas a utilizar para levar a cabo as atividades em prol da comunidade/sociedade. O diagnóstico de necessidades será realizado através de métodos participativos, envolvendo as ONGs na definição das suas necessidades conduzindo a um plano de ação/desenvolvimento da organização que visa colmatar as carências/dificuldades e potenciar os seus pontos fortes. O documento resultante deste processo indicará, de forma detalhada, o caminho que foi seguido e o papel e intervenção da direção e dos restantes colaboradores das ONGs na análise efetuada e nas soluções adotadas. O diagnóstico de necessidade irá refletir sobre os seguintes aspetos: - Modelo de criação de valor; - Avaliação de impacto; - Nível de Crescimento; - Estratégia; - Parcerias; - Marketing, comunicação e angariação de fundos; - Estrutura, governação e liderança; - Recursos humanos; - Gestão financeira, controlo e risco; - Gestão de operações e - Tecnologias da

informação.

## **Assinale no quadro abaixo para que indicadores contribui a componente de capacitação do projeto candidato, quantificando as metas que prevê atingir:**

<b>Indicador de Realização</b>	<b>Quantificação</b>
Número de ONG que aderem a plataformas ou a redes da sociedade civil no âmbito do projeto	4
Existe parceria entre ONG no âmbito do projeto?	1
Existe parceria com entidades públicas ou privadas no âmbito do projeto?	1
Número de profissionais formados no projeto	5
Número de ONG envolvidas na área da Governança	4
Número de ONG envolvidas na área da Gestão	4
Número de ONG envolvidas na área da Advocacy e monitorização de políticas públicas	4
Número de ONG envolvidas na área da Comunicação	4
Número de ONG a realizar um diagnóstico das suas necessidades de formação e a preparar planos de ação no âmbito do projeto	4

## **Indicador Resultado**

<b>Indicador de Resultado</b>	<b>Tomei Conhecimento</b>	<b>Quantificação</b>
Número de iniciativas implementadas através de parcerias entre ONG ou com entidades públicas ou privadas	Sim	20

## **6.4 Outros resultados a alcançar pelo projeto (quando aplicável)**

<b>Indicador</b>	<b>Quantificação</b>
------------------	----------------------

## **7. Cronograma**

**Data Início Projeto**  
02/04/2019

**Data Fim Projeto**  
31/03/2022

## 8. Orçamento

### Componentes do Projeto

<b>Componente</b>	<b>Subtotal</b>
Custos com recursos humanos afetos ao projeto	57 954,00 €
Voluntariado	7 365,00 €
Despesas de transportes e ajudas de custo para deslocações	30 000,00 €
Custos com a amortização de equipamentos novos ou usados	6 500,00 €
Custos com consumíveis e outros fornecimentos	7 200,00 €
Custos com a aquisição de serviços a terceiros	22 600,00 €
Custos que surgem dos requisitos diretamente impostos pelo contrato de financiamento	2 424,00 €
	<b>134 043,00 €</b>

**COMPONENTE  
CAPACITAÇÃO**  
13 404,30 €

**TOTAL**  
147 447,30 €

Nota: A Componente de Capacitação é calculada automaticamente (10% do subtotal ou 5.000€ para projetos inferiores a 50.000€)

### Tipos de custos apoiáveis

<b>Tipo Custo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Subtotal</b>
Recursos humanos	0,00 €	12 878,00 €	19 318,00 €	19 318,00 €	6 440,00 €	57 954,00 €

Voluntariado	0,00 €	1 634,00 €	2 452,00 €	2 452,00 €	827,00 €	7 365,00 €
Transportes e ajudas de custo	0,00 €	6 666,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	3 334,00 €	30 000,00 €
Amortização de equipamentos	0,00 €	1 444,00 €	2 166,00 €	2 166,00 €	724,00 €	6 500,00 €
Consumíveis e outros fornecimentos	0,00 €	1 600,00 €	2 400,00 €	2 400,00 €	800,00 €	7 200,00 €
Aquisição de serviços a terceiros	0,00 €	5 020,00 €	7 540,00 €	7 540,00 €	2 500,00 €	22 600,00 €
Custos que surgem dos requisitos diretamente impostos pelo contrato de financiamento	0,00 €	540,00 €	810,00 €	810,00 €	264,00 €	2 424,00 €
	<b>0,00 €</b>	<b>29 782,00 €</b>	<b>44 686,00 €</b>	<b>44 686,00 €</b>	<b>14 889,00 €</b>	<b>134 043,00 €</b>

## Tipos de custos apoiáveis (Componente Capacitação)

Tipo Custo	2018	2019	2020	2021	2022	Subtotal
Componente Capacitação (Aquisição de serviços a terceiros)	0,00 €	13 404,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 404,30 €
	<b>0,00 €</b>	<b>13 404,30 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>13 404,30 €</b>
						<b>TOTAL (Tipos de custos apoiáveis incluindo Componente Capacitação)</b>
						<b>147 447,30 €</b>

## Financiamento

Componente	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Fundos próprios	0,00 €	1 843,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	529,00 €	7 372,00 €

Voluntariado	0,00 €	1 600,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €	772,00 €	7 372,00 €
EEA Grants	0,00 €	33 200,00 €	44 200,00 €	44 200,00 €	11 103,30 €	132 703,30 €
	<b>0,00 €</b>	<b>36 643,00 €</b>	<b>49 200,00 €</b>	<b>49 200,00 €</b>	<b>12 404,30 €</b>	<b>147 447,30 €</b>

**Receitas previstas do projeto**  
0,00 €

**Taxa de Participação (%)**  
90

**Participação EEA Grants**  
132 702,57 €

## Repartição indicativa do custo total por entidades

**Montante Promotor**  
87 447,00 €

**Promotor**

(Associação Portuguesa para a Cultura e Educação Permanente)

**Montante Parceiro Elegível N°1**  
20 000,00 €

**Sem título**

(Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social)

**Montante Parceiro Elegível N°2**  
20 000,00 €

**Sem título**

(A.L.É.M. - Associação Literatura, Literacia e Mediação)

**Montante Parceiro Elegível N°3**

**Sem título**

(Associação para a promoção da criatividade,



20 000,00 €	desenvolvimento pessoal e reabilitação psicopedagógica)
<b>Montante Parceiro Não Elegível N°1</b> 0,00 €	<b>Sem título</b>  (Município de Vila Nova de Poiares)
<b>Montante Parceiro Não Elegível N°2</b> 0,00 €	<b>Sem título</b>  (Escola Superior de Educação de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra)
<b>Montante Parceiro Não Elegível N°3</b> 0,00 €	<b>Sem título</b>  (Bjerkaker LearningLab)
<b>Montante Parceiro Não Elegível N°4</b> 0,00 €	<b>Sem título</b>  (Município de Condeixa-a-Nova)
<b>Montante Parceiro Não Elegível N°5</b> 0,00 €	<b>Sem título</b>  (Centro Qualifica Associação de Escolas de Paço de Arcos)
<b>TOTAL</b> 147 447,00 €	

## Anexos ao Formulário de Candidatura

### ATENÇÃO

- Na FAQ 22 - <https://gulbenkian.pt/cidadaos-ativos/faq/>, poderá encontrar mais esclarecimentos sobre os anexos a submeter.
- Os ficheiros apenas ficarão registados na sua candidatura após a sua gravação. Para tal use a opção GRAVAR no final desta página.

### Orçamento Detalhado

Modelo-de-Orçamento-detalhado.pdf

**Termo de Responsabilidade**

Termo-de-Responsabilidade Alberto Melo.pdf

**Declaração de Compromisso de Parceria**

Declaração de compromisso assinada.pdf

**Estatutos atualizados do Promotor ou acesso à certidão permanente do pacto social**

estatutos APCEP-compressed.pdf

**Estatutos atualizados ou acesso à certidão permanente do pacto social do(s) Parceiro(s) elegível(elegíveis)**

Estatutos\_Barafunda AJCSS.pdf

Estatutos ALEM e alteração (1).pdf

Estatutos e ato \_iCreate1.pdf

**Certidão do Registo Comercial ou acesso à certidão permanente de registo**

Certidão Permanente de Inscrição 3038-2145-4525 Ass Barafunda .pdf

CertidaoPermanenteCodigo lcreate.pdf

Certidão Permanente APCEP .pdf

Código de Certidão Permanente de Inscr Pessoas Coletivas da entidade - ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO.pdf

**Curriculum Vitae do Gestor do Projeto**

CV-Manuela Paulo 2018.pdf

**Escritura de constituição da entidade promotora ou certidão do ato constitutivo**

Constituição da APCEP .pdf

**Escritura de constituição ou certidão do ato constitutivo do(s) parceiro(s) elegível(elegíveis)**

Constituição da Barafunda DR N°207 07-09-1990  
pag 61.pdf

A.L.É.M. - Escritura de constituição .pdf

Estatutos e ato \_iCreate1.pdf

## Outros Documentos

### Documento 1

**Título**

Letter of Intent

**Ficheiro**

Letter of Intent EBSN 2018.010 (1).pdf

### Documento 2

**Título**

Ata lcreate

**Ficheiro**

Ata alteração estatutos iCreate1.pdf

## Antes de submeter a candidatura:

**Li e compreendi o regulamento e o manual do Programa Cidadãos Ativ@s.**

Sim

**Declaro que a Entidade Promotora tem contabilidade organizada.**

Sim

**Declaro que a Entidade Promotora e as entidades Parceiras têm a sua situação tributária regularizada perante a Autoridade Tributária e Aduaneira.**

Sim

**Declaro que a Entidade Promotora e as entidades Parceiras têm a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.**

Sim

**Declaro que as informações acima prestadas são verdadeiras.**

Sim

**Enquanto representante do promotor, aceito o tratamento dos meus dados necessários à candidatura, gestão e atribuição de subsídios no âmbito do Programa Cidadãos Ativ@s, pela FCG e pela FBB, entidades responsáveis pelo tratamento, nos termos melhor descritos no Regulamento do Programa. Fui informado que poderei retirar o meu consentimento a qualquer altura, sem prejuízo dos tratamentos anteriormente efetuados com base no consentimento previamente dado.**

Sim

